

Manual do Apostilator

Reinaldo de Carvalho

github.com/reinaldoc/apostilator

Sumário

Sı	Sumário				
1	Capítulos: Chapters.lst 1.1 Sintaxe do 'Chapters.lst'	•			
2	Caracteres Reservados	4			
3	Dividindo o texto em Capítulos	ţ			
4	Inserir Comandos / Linhas de Código	(
5	Negrito / Itálico / Sublinhado	7			
6	Listas e Listas Numeradas 6.1 Listas não numeradas	8			
7	Step 7.1 Step 2	10			
8	Citando tabelas, figuras ou capítulos	11			
9	9 Inserindo Figuras				
10 Construindo tabelas					
11 Expressões Matemáticas e Equações 1					
12 Quebra de página					
13 Adicionando Bibliografia					
Referências Bibliográficas					
A	Relação de Tags A.1 Capítulos e subseções A.2 Comandos e linhas de código A.3 Negrito e itálico A.4 Listas A.5 Nomes e referências A.6 Tabelas A.7 Figuras A.8 Ambiente Matemático	19 19 19 19 19 20 20 20			

Capítulos: Chapters.lst

Ao redigir um texto muito grande é interessante dividí-lo em arquivos menores, facilitando a manipulação e tornando o processo mais eficiente.

Recomanda-se que seja criado um arquivo por capítulo, ao qual deve ser inserido no arquivo 'Chapters.lst' que contém a lista ordenada dos capítulo do projeto.

1.1 Sintaxe do 'Chapters.lst'

A sintaxe do arquivo Chapters.lst:

- Comentários: o caracter '#' faz com que a linha por ele iniciada seja considerada como comentário;
- Um arquivo por linha: cada linha do arquivo corresponde a apenas um arquivo;
- Sem extensão .xml: apenas o nome do arquivo, sem extensão;
- Ordenados: a ordem na qual os arquivos são inseridos será a mesma ordem que o processador texto irá inseri-los no documento.

Caracteres Reservados

Ao elaborar um manual relacionado à linguagem HTML por exemplo, é possível que seja necessário utilizar alguma tag reservada do apostilator o que causaria um efeito indesejado. Para contornar essa dificuldade foram adicionados alguns 'marcadores' reservados para a elaboração de tags. São elas:

Caracteres	Marcadores
<	;lt;
>	;gt;
&	;amp;

Tabela 2.1: Caracteres especiais

Veja só como fica fácil falar da tag , usando os marcadores especiais! O problema é que até o momento só funciona dentro de uma ambiente de <comando>.

Dividindo o texto em Capítulos

Um texto pode ser subdividido em até três níveis, **capítulo**, **sub-seção** e **sub-sub-seção**. Para realizar tal procedimento há três *tags* envolvidas, são elas:

<capitulo>Título do Capítulo
<subsecao>Sub Seção</subsecao>
<subsubsecao>Sub Sub Seção</subsubsecao>

No exemplo acima, o processador de texto irá gerar um capítulo cujo título será **Título do Capítulo** e atribuirá um número a ele automaticamente. Dessa forma o escritor não precisa ficar se preocupando com numerações. Ao adicionar a tag 'subsecao' o processador irá gerar a subseção cujo título será, segundo o exemplo, **Sub Seção** e o número atribuído a ela será coerente com o número do capítulo corrente.

Teste 2 foi feito.

Inserir Comandos / Linhas de Código

Para inserir linhas de código, comandos ou arquivos de configuração, é necessário utilizar o par de tags como no exemplo a seguir:

```
<comando>
      Qualquer tag inserida dentro das tags: <comando></comando>
      não serão interpretadas pelo processador de texto. Assim como não há quebra-linh
      automática (como nesta linha).
      Dessa forma, se você adicionar 5 espaços como no exemplo abaixo,
      eles serão impressos:
          Dentro do parênteses há 5 (      ) espaços! :o)
</comando>
```

Repare que o texto acima foi colocado dentro de um ambiente para comandos. Note que todos os espaços em branco foram impressos exatamente da forma que eu os adicionei! Além disso a fonte dentro de um ambiente comando é alterada para destacar-se do texto comum. Dentro desse ambiente pode ser inserido qualquer coisa, inclusive tags.

Existe também a tag **comandoNumerado** que adiciona o número da linha dentro de um ambiente de comandos. Veja o exemplo:

Negrito / Itálico / Sublinhado

Para transformar um trecho de texto em negrito ou itálico basta utilizar as mesmas *tags* existentes em **HTML**. São elas:

```
Texto em <b>Negrito</b>
Texto em <i>Itálico</i>
```

O efeito do código apresentado pode ser visto a seguir:

Texto em Negrito

Texto Itálico

No exemplo acima, apenas as palavras entre as tags sofreram o efeito descrito pela própria palavra que está sendo modificada.

Listas e Listas Numeradas

6.1 Listas não numeradas

Uma forma comum de apresentar tópicos de um determinado assunto é através de de listas. Há basicamente dois tipos de listas as que apenas destacam cada item e aquelas que numeram os itens. Para criar uma lista simples, sem numeração, procedemos da seguinte forma:

```
<item>propriedade 1</item> este item tem como título o trecho
        entre as tags com a palavra 'item', ou seja 'propriendade 1';
        <item>propriedade 2</item> note que o título desse item é
            'propriedade 2' e que na frente de todo os itens há uma
            bolinha preta afim de dar um destaque;
        <item>propriedade 3</item> vale ressaltar que o título de cada
            item, ou seja, propriedade 1, 2 e 3, serão destacados do resto
            do texto pois ficarão em negrito automaticamente.
```

O efeito do trecho de código acima será o seguinte:

- **propriedade 1** este item tem como título o trecho entre as tags com a palavra 'item', ou seja 'propriendade 1';
- propriedade 2 note que o título desse item é 'propriedade 2' e que na frente de todo os itens há uma bolinha preta afim de dar um destaque;
- propriedade 3 vale ressaltar que o título de cada item, ou seja, propriedade 1, 2 e 3, serão destacados do resto do texto pois ficarão em negrito automaticamente.

A lista acima apenas apresenta os itens. Se desejarmos enumerar cada item, basta alterar a tag inicial de 'lista' para 'enumerar' como mostrado a seguir:

6.2 Listas Numeradas

```
<enumerar>
     <item>propriedade</item> este item tem como título o trecho entre
        as tags com a palavra 'item', ou seja 'propriendade';
     <item>propriedade</item> note que o título desse item também é
```

'propriedade' e que na frente de todo os itens há agora uma numeração de acordo com a ordem de entrada dos itens; <item>propriedade</item> vale ressaltar que o título de cada item, ou seja, propriedade 1, 2 e 3, serão destacados do resto do texto pois ficarão em negrito automaticamente.

</enumerar>

O resultado do texto acima é o seguinte:

- 1. **propriedade** este item tem como título o trecho entre as tags com a palavra 'item', ou seja 'propriendade';
- 2. **propriedade** note que o título desse item também é 'propriedade' e que na frente de todo os itens há agora uma numeração de acordo com a ordem de entrada dos itens;
- 3. **propriedade** vale ressaltar que o título de cada item, ou seja, propriedade 1, 2 e 3, serão destacados do resto do texto pois ficarão em negrito automaticamente.

Sendo assim, a forma de trabalhar com listas é a mesma, não importa se é uma lista numerada ou não. A única diferença entre elas é a *tag* principal, ou seja 'lista' ou 'enumerar'.

Step

1. Legal esse passo!

teste de comando

2. Bacana esse passo também!

7.1 Step 2

antes do step

 Mais um passo depois do step

Citando tabelas, figuras ou capítulos

Um dos atributos de uma tabela ou de uma figura (sendo ela um gráfico, um diagrama ou mesmo um desenho) é a sua numeração. Em um texto, todas as tabelas e figuras devem ser numerados e quando nos referimos a elas devemos fazer referência a esse número. Entretanto não precisamos nos preocupar com o número dos capítulos, subseções, tabelas ou figuras, o próprio software controla a numeração.

Sendo assim, a forma mais prática de fazer referência a uma tabela, figura, capítulo ou subseção é definindo um nome para o objeto desejado e depois fazer referência a esse nome, por exemplo: se eu desejo citar o número da seção que está sendo explicado como trabalhar com listas, basta eu dizer que ela é a seção 6. Não, eu não inclui o número dessa seção manualmente, mas sim da seguinte forma:

Quando inicio um capítulo eu adiciono o seguinte conjunto de tags:

<capitulo>Como fazer referência a um capítulo ou tabela ou...</capitulo>

Mas, para que eu possa citar esse capítulo pelo seu número eu tenho que adicionar um outro conjunto adicional de tags atribuindo um nome à esse capítulo. Isso se faz utilizando as tags 'nome' da seguinte forma:

<capitulo>Como fazer referência a um capítulo ou tabela ou...</capitulo>
<nome>sec:referencia</nome>

Dessa forma, atribuímos o nome 'sec:referencia' ao capítulo 'Como fazer referência a ...'. Uma vez atribuído um nome ao capítulo ou subseção basta fazer referência ao nome dele da seguinte forma:

Estou fazendo referência ao capítulo<ref>sec:referencia</ref>

O nome entre as tags 'ref' será substituído pelo numero da seção que possui como nome 'sec:referencia' O princípio para adicionar nomes a tabelas, figuras e equações é o mesmo e será mostrado nas seções 10, 9 e 11 respectivamente. Entretanto a forma de fazer referência a elas é a mesma! Para citar uma bibliografia use:

Conforme o TANENBAUM <citar>Test1</citar>, etc...

Gerando: Conforme o TANENBAUM [1], etc...

Inserindo Figuras

A inserção de figuras ao documento é bastante simples. O autor deverá especificar alguns parâmetros da figura, como o nome do arquivo, legenda e tamanho que o processador posicionará e atribuirá um número à figura automaticamente.

Outro atributo importante é o 'nome' da figura pois, com ele será possível fazer referências a ela por intermédio da *tag* 'ref'. A sintaxe básica para a inserção de uma figura é a seguinte:

```
<figura>
    <tamanho>0.2</tamanho>
    <arquivo>imgs/nuclear_marvin</arquivo>
    <legenda>Legenda da figura</legenda>
    <nome>fig:marvin</nome>
</figura>
```

A imagem que será inclusa pode ser vista na fig. 9.1.



Figura 9.1: Legenda da figura

O significado de cada atributo está especificado na lista a seguir:

- 1. tamanho este atributo especifica a largura da figura em relação à largura da página. Os valores válidos para o tamanho de uma figura são os compreendidos na faixa de 0 a 1. Dessa forma, podemos considerar que o tamanho será entre 0 e 100% da largura da folha. Com isso, especificando uma figura cujo tamanho é 0.6, estaremos definindo que a largura dessa figura será 60% do tamanho da largura da página;
- 2. **legenda** este atributo define a legenda da figura. Deve ser um texto breve explicando o significado da figura.

- 3. **arquivo** neste atributo está especificado o nome da figura e seu path. Note que todas as figuras **devem** estar no diretório 'imgs' dentro do diretório 'Apostila' (~/apostilator/Apostila/imgs). Entretanto, o parâmetro a ser passado para a *tag* 'arquivo' é apenas 'imgs/nome_figura'. Não é necessário especificar o formato da figura.
- 4. **nome** a *tag* 'nome' é a responsável por atribuir um apelido para a figura tornando possível referenciá-la através da tag 'ref' (veja sec. ??)

Todas as figuras serão automaticamente centralizadas na página. Os formatos de imagem aceitos pelo processador de texto são: gif, jpg, png dentre outros. Só não são aceitos 'ps' e 'eps'.

Note que, no caso de figuras, a ordem das tags **não** pode ser alterada!!

Construindo tabelas

Os itens mais complexos a serem inseridos em um documento utilizando essa linguagem são as tabelas.

O resultado dessa tabela é o seguinte:

Col 1	Col 2	Col 3
à esquerda	centralizado	à direita
texto	mais texto	muito texto
l = left	c = center	r = right

Tabela 10.1: tabela exemplo

Expressões Matemáticas e Equações

Para adicionar equações ou expressões matemáticas a um texto devemos informar ao processador de texto que estamos entrando em um ambiente matemático. Se a expressão a ser entrada deve estar misturada ao texto como em $2^3 = 8$, então utilizamos a tag 'math', agora, se desejarmos entrar com uma equação que requer uma linha inteira só pra ela como a da Lei de Gauss elétrica, por exemplo, que é descrita por

$$\int \int_{A} \vec{E} . d\vec{a} = \int \int \int_{V} \nabla . \vec{E} dV = \frac{\rho}{\epsilon_0}$$
(11.1)

Para inserir a expressão matemática $2^3 = 8$ o código utilizado foi:

"...misturada ao texto como em $2^3=8$, então utilizamos..."

O código utilizado para inserir a equação 11.1 é o seguinte:

<equacao>

 $\int \int \Delta dv = \int \int \int dv dv = \int \int \int \int dv dv = \int \partial v = \partial v = \int \partial v = \partial$

= \frac{\rho}{\epsilon_0}

<nome>eq:gauss</nome>

</equacao>

Note que a tag 'name' foi adicionada ao ambiente matemático para que fosse possível referir-se à fórmula pelo seu número.

A sintaxe utilizada para elaboração de expressões matemáticas deve ser a do processador de texto LATEX2e e pode ser encontrada facilmente no livro: "The not so short introduction to Latex" (google: lshort filetype:pdf).

Quebra de página

Há momentos em que o processador de texto não decide muito bem em que momento ele deve iniciar uma nova página. Quando isso ocorrer o autor deve inserir manualmente uma tag

<quebraPagina>

diretamente no local onde ele deseja que seja iniciada uma nova página.

Esse comando entretanto deve ser utilizado **apenas** quando o texto estiver concluído e for o momento de elaborar a versão final do documento. Essa condição deve ser satisfeita uma vez que enquanto o autor ainda está inserindo informações no documento, o processador irá alterar sempre a apresentação final de forma a acomodar o novo conteúdo inserido. Sendo assim, qualquer intervenção por parte do autor poderá prejudicar a apresentação final.

texto ...

Adicionando Bibliografia

Para adicionar uma referência bibliográfica em seu texto, você deve adicionar uma entrada para ela no arquivo **Apostila/bibliografia.bib**. Cada entrada de bibliografia deve seguir o formato **exato** mostrado abaixo:

```
@Article{tcpipIBM,
   title
                "Configuring {TCP}/{IP} under Linux",
    author =
                "Tom Syroid",
                "{IBM} developerWorks",
    journal =
                "http://www.ibm.com/developerWorks",
   note
   year
                2001
}
@Misc{cansian,
   title
                "Tutorial Iptables - firewalls",
                "Adriano Cansian et al",
    author =
                2003
    year
}
```

Neste exemplo há duas entradas bibliográficas que podem ser referenciadas no meio do texto por seus "apelidos", ou seja, **tcpipIBM** e **cansian**, utilizando a tag "citar" como mostrado no exemplo a seguir:

```
Este aqui é um treco de um texto contendo uma referência bibliográfica <citar>tcpipIBM</citar>.
```

Ainda quanto as definições de referências bibliográficas, veja que na primeira, **tcpipIBM** há os campos **note** e **journal** que não estão presentes na segunda referência **cansian**. Sendo assim, quando você não utilizar todos os campos, basta removê-los e tomar cuidado com as vírgulas!

Referências Bibliográficas

[1] Exemplo de bibliografia 1. 2010. http://www.exemplo.com.br/web_site.

Apêndice A

Relação de Tags

A.1 Capítulos e subseções

A.2 Comandos e linhas de código

<\comando><\/comando>

A.3 Negrito e itálico

```
<br/><b><br/><i><i><i><i>></i><
```

A.4 Listas

A.5 Nomes e referências

```
<nome></nome>
<ref></ref>
```

A.6 Tabelas

A.7 Figuras

A.8 Ambiente Matemático

A.9 Quebras de Página

<quebraPagina>